

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2019/2020

DISCIPLINA: Filosofia

CICLO/ANOS DE ESCOLARIDADE: Secundário/10.º e 11.º

1 - TEMAS/DOMÍNIOS NO ÂMBITO DOS QUAIS SE DESENVOLVEM OS CONHECIMENTOS/CAPACIDADES/COMPETÊNCIAS/ATITUDES PREVISTOS NAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E NO PERFIL DO ALUNO.

| Domínios/Competências Filosóficas | | Ponderações | | Instrumentos |
|-----------------------------------|---|-------------|-----|---|
| Cognitivo | C1 - Problematização e conceptualização | C1 50% | 95% | <ul style="list-style-type: none"> • Testes e/ou outros trabalhos equivalentes. (80%) • Trabalho em sala de aula: Relatórios, fichas de trabalho, exposição/intervenção oral. (15%) |
| | C2 - Argumentação e crítica | C2 50% | | |
| Comportamentos e atitudes | | | 5% | Registos de observação direta e fichas de auto e heteroavaliação. |

2. DESCRITORES POR NÍVEIS DE DESEMPENHO PARA CADA DOMÍNIO

| C1 - Problematização e conceptualização | |
|---|--|
| Muito bom [17,5;20] | Identifica, clarifica e aplica de forma correta os conceitos nucleares de cada tema, problema ou tese. |
| | Utiliza os conceitos transversais, explica o seu significado e relação. |
| | Identifica e formula adequadamente os principais problemas no âmbito de cada tema programático, explicitando a sua relevância e implicações. |
| | Reconhece, formula e relaciona com clareza e rigor problemas filosóficos e justifica a sua pertinência. |
| | Reconhece, analisa e confronta teorias, identificando corretamente os seus elementos (conceitos, teses e argumentos). |
| Bom [13,5;17,4] | Identifica, clarifica mas nem sempre aplica de forma correta os conceitos nucleares de cada tema, problema ou tese. |
| | Utiliza os conceitos transversais, explica o seu significado mas nem sempre os relaciona. |
| | Identifica e formula os principais problemas no âmbito de cada tema programático. |
| | Reconhece, formula e relaciona com clareza e rigor problemas filosóficos. |
| | Reconhece e analisa teorias, identificando corretamente os seus elementos (conceitos, teses e argumentos). |
| Suficiente [9,5;13,4] | Identifica, clarifica e por vezes aplica com incorreções os conceitos nucleares de cada tema, problema ou tese. |
| | Utiliza os conceitos transversais, explica o seu significado com imprecisões ou raramente os relaciona. |
| | Identifica e formula com algumas imprecisões os principais problemas no âmbito de cada tema programático. |
| | Reconhece, formula e relaciona, nem sempre de forma clara ou rigorosa, os problemas filosóficos. |
| | Reconhece teorias, analisando e identificando com imprecisões os seus elementos (conceitos, teses e argumentos). |
| Insuficiente [5,5;9,4] | Identifica ou clarifica ou aplica com incorreções os conceitos nucleares de cada tema, problema ou tese. |
| | Utiliza alguns dos conceitos transversais, mas raramente explica o seu significado ou os relaciona. |
| | Identifica e formula de forma imprecisa ou incorreta os principais problemas no âmbito de cada tema programático. |
| | Reconhece, formula e/ou relaciona, pontualmente e com incorreções, os problemas filosóficos. |
| | Reconhece algumas teorias, identificando com imprecisões os seus elementos (conceitos, teses e argumentos). |
| Fraco [0;5,4] | Por vezes identifica, mas não clarifica nem aplica, os conceitos nucleares de cada tema, problema ou tese. |
| | Não utiliza ou utiliza inadequadamente os conceitos transversais, não explica o seu significado e não os relaciona. |
| | Não identifica e/ou não formula os principais problemas no âmbito de cada tema programático. |
| | Raramente reconhece, e não formula nem relaciona os problemas filosóficos. |
| | Reconhece pontualmente algumas teorias mas não analisa nem distingue os seus elementos. |

| C2 - Argumentação e crítica | |
|--|---|
| Muito bom [17,5;20] | Identifica e formula com rigor teorias, teses e argumentos filosóficos, avaliando criticamente os seus pontos fortes e fracos. |
| | Aplica com rigor instrumentos operatórios da lógica formal e informal na apreciação crítica e na argumentação, justificando os seus procedimentos. |
| | Reconhece e avalia corretamente as implicações filosóficas e as implicações práticas de uma teoria ou tese, evidenciando uma posição pessoal e crítica. |
| | Compara e avalia criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, as diferentes teorias filosóficas em análise. |
| | Assume posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos e avaliando teses, argumentos e contra-argumentos. |
| | Aplica adequadamente conhecimentos filosóficos na discussão e resolução de problemas do mundo atual, assumindo um posicionamento autónomo e responsável. |
| Bom [13,5;17,4] | Identifica e formula com rigor teorias, teses e argumentos filosóficos. |
| | Aplica instrumentos operatórios da lógica formal e informal na apreciação crítica e na argumentação. |
| | Reconhece e avalia as implicações filosóficas e as implicações práticas de uma teoria ou tese. |
| | Compara corretamente teses e argumentos das diferentes teorias filosóficas em análise. |
| | Mobiliza conhecimentos filosóficos e avalia teses, argumentos e contra-argumentos, mas nem sempre assume posições pessoais. |
| Aplica adequadamente conhecimentos filosóficos na discussão e resolução de problemas do mundo atual. | |
| Suficiente [9,5;13,4] | Identifica e formula com imprecisões teorias, teses e argumentos filosóficos. |
| | Aplica pontualmente e/ou com imprecisões instrumentos operatórios da lógica formal e informal na apreciação crítica e na argumentação. |
| | Reconhece e avalia parcialmente as implicações filosóficas ou as implicações práticas de uma teoria ou tese. |
| | Compara com algumas imprecisões teses e argumentos das diferentes teorias filosóficas em análise. |
| | Mobiliza conhecimentos filosóficos e avalia com imprecisões teses, argumentos e contra-argumentos, assumindo por vezes posições pessoais ambíguas. |
| Nem sempre aplica conhecimentos filosóficos na discussão e resolução de problemas do mundo atual. | |
| Insuficiente [5,5;9,4] | Identifica mas não formula teorias, teses e argumentos filosóficos. |
| | Aplica raramente e/ou com imprecisões instrumentos operatórios da lógica formal e informal na apreciação crítica e na argumentação. |
| | Reconhece com dificuldades as implicações filosóficas ou as implicações práticas de uma teoria ou tese. |
| | Identifica teses e argumentos das diferentes teorias filosóficas em análise mas raramente estabelece comparações. |
| | Assume frequentemente posições pessoais não sustentadas em conhecimentos e problemas filosóficos, apresentando com incorreções teses, argumentos e contra-argumentos. |
| Nem sempre se envolve e/ou raramente aplica conhecimentos filosóficos na discussão e resolução de problemas do mundo atual . | |
| Fraco [0;5,4] | Identifica pontualmente e com incorreções teorias, teses e argumentos filosóficos. |
| | Não mostra compreensão pelos instrumentos operatórios da lógica formal e informal na apreciação crítica e na argumentação. |
| | Não reconhece as implicações filosóficas e as implicações práticas de uma teoria ou tese. |
| | Identifica raramente e com incorreções teses e argumentos das diferentes teorias filosóficas em análise mas não estabelece comparações. |
| | Assume posições pessoais inadequadas perante os conhecimentos e problemas filosóficos exigidos. |
| Nem sempre se envolve e não aplica conhecimentos filosóficos na discussão e resolução de problemas do mundo atual . | |

| Domínio: COMPORTAMENTOS/ATITUDES (Escala 0 a 20) | | Pontuação |
|--|---|-----------|
| Responsabilidade (40 pontos) | | |
| A | Nunca/Raramente chega atrasado. | 2 |
| | Chega frequentemente atrasado. | 1 |
| | Chega sempre atrasado. | 0 |
| B | Faz sempre os TPC. | 2 |
| | Faz frequentemente os TPC. | 1 |
| | Nunca/Raramente faz os TPC. | 0 |
| C | Cumprir sempre os prazos das tarefas. | 2 |
| | Cumprir frequentemente os prazos das tarefas. | 1 |
| | Nunca/Raramente cumprir os prazos das tarefas. | 0 |
| D | Traz sempre o material necessário. | 2 |
| | Traz frequentemente o material necessário. | 1 |
| | Nunca/Raramente traz o material necessário. | 0 |
| Cooperação/Participação (35 pontos) | | |
| E | Intervém na aula de forma sempre relevante. | 3 |
| | Intervém na aula de forma geralmente relevante. | 2 |
| | Intervém na aula de forma pouco relevante. | 1 |
| | Intervém na aula de forma despropositada ou tem comportamentos incorretos/ perturbadores ou não intervém na aula. | 0 |
| F | Está sempre atento e empenhado nas tarefas. | 2 |
| | Está geralmente atento e empenhado nas tarefas, podendo não concluir todas. | 1 |
| | Nunca/Raramente está atento e empenhado nas tarefas ou não as conclui. | 0 |
| G | Coopera sempre com os outros, respeitando as diferenças e sendo um elemento motor do bom desenrolar das tarefas. | 2 |
| | Coopera sempre/geralmente com os outros, respeitando as diferenças. | 1 |
| | Desrespeita frequentemente/sempre os outros e o seu trabalho, dificultando o bom desenrolar das tarefas. | 0 |
| Autonomia (15 pontos) | | |
| H | Realiza as tarefas com autonomia, alargando-as ou iniciando outros processos. | 3 |
| | Realiza as tarefas de forma geralmente autónoma, mas não inicia outros processos. | 2 |
| | Realiza as tarefas com o apoio/orientação de outros. | 1 |
| | Não realiza as tarefas. | 0 |
| Espírito crítico (10 pontos) | | |
| I | Reflete sobre/reformula/avalia diferentes processos de forma crítica/consciente/ rigorosa. | 2 |
| | Reflete sobre/avalia diferentes processos com alguma capacidade crítica, necessitando de apoio na reformulação. | 1 |
| | Não reflete sobre/avalia/reformula diferentes processos. | 0 |
| Total | | 20 |

Notas:

1. A classificação do aluno resulta da soma das pontuações que lhe são atribuídas em cada um dos aspetos (A a I). Se a um aluno for atribuída sempre a pontuação máxima prevista, esse aluno terá a classificação de 20 valores neste domínio.
2. Caso algum dos aspetos (A a I) não seja observado em determinado período, a pontuação do aspeto não observado reverterá para aquele a respeito do qual o professor recolheu mais informação.
- 3- Em caso de dúvida entre dois níveis, relativamente ao enquadramento do desempenho do aluno, deve optar-se pelo nível mais alto.

3. OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS

- A classificação a atribuir no final de cada período/ano, de acordo com o espírito da avaliação contínua, reflete a apreciação global do trabalho desenvolvido pelo aluno até esse momento, à luz dos critérios de avaliação definidos pelo grupo disciplinar.

- Modo de obtenção da classificação do aluno:

- Em cada período é considerada a média ponderada da classificação obtida nos diferentes domínios/competências avaliados/as.
- Nas classificações do 2º período e do final do ano são consideradas com igual peso as classificações não arredondadas dos períodos anteriores.